

Comparação entre métodos de rastreamento auditivo e audiometria em nonagenários, dados do Projeto Acompanhamento Multiprofissional ao Longeivo de Porto Alegre (AMPAL)

Magda Aline Bauer¹, Adriane Ribeiro Teixeira², Camila Grigol³, Mateus Belmonte Macedo⁴,
Ângelo José Gonçalves Bós⁵

¹ Fonoaudióloga. Doutoranda em Gerontologia Biomédica, PUCRS.

² Fonoaudióloga. Professora Doutora, UFRGS.

³ Fonoaudióloga, UFRGS.

⁴ Acadêmico de Fonoaudiologia, UFCSPA.

⁵ Médico Geriatra. Professor Doutor da PUCRS.

INTRODUÇÃO: A audiometria é o padrão ouro dos testes de avaliação auditiva, necessita de ambiente silente, audiômetro calibrado e profissional qualificado. Requisitos que dificultam o acesso de idosos, principalmente nonagenários na atenção primária. Por isso instrumentos têm sido utilizados como rastreamento para identificar uma possível perda auditiva (PA), embora pouco se saiba sobre a sua utilização em nonagenários. **OBJETIVOS:** verificar se os instrumentos que utilizamos como rastreamento são capazes de identificar PA. **MÉTODOS:** Foram avaliadas 40 orelhas de 20 nonagenários (média 91 anos), através da audiometria, teste do sussurro, instrumento Hearcheck®, questionário de restrição de participação social (HHIE-S), autopercepção auditiva ("como está sua audição?"), pergunta sobre dificuldade de compreender fala no silêncio ou no ruído. Os dados gerados foram analisados pela audiometria como tendo: PA leve, PA moderada e PA severa. **RESULTADOS:** Foram identificadas 12 orelhas com PA leve, 19 com PA moderada e 9 PA severa. O sussurro não foi ouvido por 36% das orelhas com PA moderada ou severa ($p=0,099$). No Hearcheck®, 17% das orelhas com PA leve escutaram 2 de 6 estímulos e 58% 4 ou mais estímulos. Nas orelhas com PA severa nenhuma escutou mais que 2 estímulos ($p<0,01$). No HHIE-S, 92% das orelhas com PA leve não apresentaram restrição de participação, enquanto as com PA severa todas tiveram alguma restrição ($p<0,01$). As orelhas com PA leve tiveram autopercepção da audição boa, já nas com PA severa 100% tiveram autopercepção média ($p<0,01$). Das orelhas com PA leve 83% não apresentavam dificuldade de compreender a fala no silêncio, nas PA severa 67% tiveram dificuldade às vezes ($p<0,01$). Para compreender a fala no ruído as com PA severa 78% afirmaram sempre ter dificuldade ($p<0,01$). **CONCLUSÕES:** Exceto o teste do sussurro, os outros instrumentos utilizados como rastreamento foram eficazes e podem sugerir comprometimento auditivo. O Hearcheck® é um instrumento de difícil acesso para os agentes de saúde necessitando, além da sua aquisição, treinamento. O HHIE-S leva algum tempo e demanda treinamento; a pergunta sobre compreender a fala no ruído nos parece ser o mais acessível, no entanto é bastante subjetiva. Instrumentos como aplicativos para celular poderiam ser desenvolvidos e validados com o objetivo de serem de fácil acesso, maior abrangência e especificidade.

